Aula 09 - EMPRESTANDO DINHEIRO PARA EMPRESAS - CREDITO PRIVADO

Fala pessoal, como vocês estão? Família maravilhosa, pessoal do RD. Espero que estejam todos bem, que esteja tudo sob controle, que a vida de vocês esteja avançando, que estejam conseguindo estudar bastante. Estão aqui, naturalmente, também estudando, buscando conhecimento. Espero que estejam conseguindo controlar os gastos, ter uma vida feliz, praticar atividade física, tomar bastante água, regular o sono, tudo aquilo que a gente precisa para ser bem sucedido. E a nossa aula de hoje é mais uma ferramenta desse grupo de investimentos que a gente já vem conversando em várias aulas. Então você vê que uma malinha de ferramentas que a gente está construindo está ficando cada vez melhor.

A gente chegou e primeiro a gente construiu a mala, para a gente poder colocar todas essas ferramentas. Falamos de gestão de gastos, falamos como é o raciocínio de uma primeira reunião de assessoria, depois passamos ali por questões como medo de investir, reserva de emergência, CDBs, a nossa escada com CDBs, títulos públicos, o nosso tesouro direto e agora a gente vai falar a respeito de crédito privado realidade crédito privado nada mais é uma muito simples em emprestar dinheiro para uma empresa você pode fazer isso como pessoa física é como funciona essa questão de empréstimo de dinheiro tem várias formas ela pode pedir um dinheiro direto para o banco uma outra maneira que é mais interessante ali pra gente, ela pode estruturar uma operação de crédito. O que seria estruturar? Quem faz isso é uma securitizadora, é uma empresa especializada, um departamento do mercado financeiro especializado em construir esse crédito. Então ele faz pra gente, e aí vai começar aquelas letrinhas, vocês não precisam se apegar muito, a gente vai entrar nos detalhes, que são as debêntures, você vai aprender o que é a famosa debênture, você fala assim, poxa, que negócio é esse? Hoje você vai falar assim, eu sei o que é uma debênture.

Os CRIs, ou CRIs, e os CRAS, né, então, aprender esses três tipos de crédito privado, que no final, não muda muita coisa entre eles, então, só precisa entender que isso é o crédito privado e que eu estou emprestando dinheiro para uma empresa. Então, a empresa quer expandir o negócio. Ela vai chegar para uma securitizadora e fala assim, eu quero estruturar uma operação de crédito, eu preciso de 40 milhões. A empresa cobra para fazer isso, fornece esse crédito, então ele monta um título e com esse título montado ele oferta esse título no mercado.

Então ele chega para os investidores e fala assim, bom, eu estou atendendo a Ambev, chegando no final de semana, vamos falar da Ambev. A Ambev está precisando de dinheiro emprestado. A gente montou um título aqui com prazo de vencimento de 20 anos e a Ambev vai pagar pra vocês inflação mais 6%. Funciona pra vocês? Investidor toma a decisão. Opa, quer esse título pra mim. Confio na Ambev, que eles vão realmente me pagar. E aí é uma questão realmente de confiança, porque se a Ambev quebrar no meio do caminho, esse tipo de investimento não tem garantia do FGC. Então você viu que a gente veio escalando, a gente falou de CDBs, que está no meio desse caminho de risco, você tem a proteção do FGC, então o risco é muito parecido com o tesouro direto. Tesouro ele sempre vai te pagar porque ele é dono da máquina com dinheiro e agora a gente está aqui na ponta do risco, falando de emprestar dinheiro para empresas de crédito privado.

Existem garantias, eles podem colocar galpão, maquinário, terreno, a empresa com uma garantia em si. Só que se essa empresa quebra, até eles venderem tudo para te pagar, é uma trabalheira danada. Às vezes você fica esperando um tempão para receber esse dinheiro. Então, muito cuidado quando a gente fala de crédito privado. Tem que cuidar mesmo. Tem algumas situações que a gente precisa observar. Não quero deixar vocês com medo, a questão é muito mais de estratégia e de precaução. A gente lida com responsabilidade de ver os investimentos como ferramentas, a gente não precisa ter medo, a gente só precisa saber utilizar a ferramenta. E se não

está tão confortável, começa com um pouquinho, que aí você vai conseguindo dar um passo de cada vez. E também não seja muito corajoso de falar assim, agora eu conheço, eu vou com tudo. Não, proporção. Estabelecer proporções é o segredo de uma vida feliz.

Isso pra tudo. Só trabalhar não é bom. Só praticar atividade física não é bom. Só passar tempo com a família não é bom. Só dormir não é bom. A gente precisa ter as coisas bem organizadas. Proporção é o que faz a gente ter bem-estar. E o nosso bem-estar financeiro, nossa saúde financeira, também depende de proporção, é a mesma lógica. Então falando de crédito privado, a empresa foi lá, falou com a securitizadora, estruturou o crédito, o crédito foi ofertado e as pessoas compraram esse crédito e vão receber ali em algumas situações semestralmente e algumas situações só no vencimento, falando de cupom semestral, algumas delas tem, tem algumas com cupom trimestral, então cada um vai montar a sua regra. Isso você consegue ver no site da Ambima, se você procurar uma DBenture lá especificamente.

Depois a gente pode até fazer esse tour ali para mostrar para vocês. Ou você pode conversar com o seu assessor, ele vai saber essas informações, até porque ele está no mercado o tempo todo, se ele está conversando contigo a respeito desse título, ele tem essa capacidade de passar os detalhes. Então temos essas que pode ter um pagamento trimestral, semestral, cada um tem a regra. Tem algumas que não tem pagamento nenhum, só vai pagar no final, não que não vai te pagar nada, mas os juros ele fica acumulado, ele fica rendendo exponencial ali. Ele não tem cupom, que a gente chama. E tem alguns que inclusive tem amortização. Além de te pagar o cupom, ele vai devolver parte do teu dinheiro emprestado. Talvez mais pro final, mais próximo do vencimento, às vezes desde o início.

Então, cada uma vai ter uma regrinha. A gente consegue descobrir isso com muita tranquilidade. O mais fácil é, naturalmente, você conversar com um assessor quando começa a ficar um pouco mais sofisticado. É como a gente tentar entender sobre leis sem ser advogado, a gente começa a entrar no detalhe a gente não tem as vezes a bagagem necessária para conseguir ali interpretar isso é uma construção, depois de alguns anos que você está com o seu assessor ele já te ensinou tanta coisa, você pega para ler alguma coisa nesse sentido e você fala opa, estou sabendo, estou bem, se você tem interesse né se não, você vai ter um bom advogado, você tem um contrato que você precisa assinar, você fala leia aí, fala se eu assino, se eu não assino, o que está bom, o que não está, você não tem interesse pela área jurídica.

Você tem interesse, você senta do lado dele e fala assim, vamos lá, o que isso aqui quer dizer? O que isso aqui é importante? Isso aqui eu tenho que me preocupar? Vai lapidando. Então tem uma questão educacional por trás da assessoria, mas também para quem não tem interesse, funciona bem também. Muito mais uma linha de confio e estou delegando a você a responsabilidade de me passar as principais informações para que eu possa tomar uma decisão mais assertiva. Vamos lá, crédito privado, emprestar dinheiro para empresa. Por que a gente tem que tomar cuidado? Porque a gente pode não receber esse dinheiro de volta. Se a empresa quebrar, se a empresa tiver problemas financeiros.

Então, de uma forma bem simples, quando eu trabalho crédito privado com os meus clientes. E a gente não precisa nem fazer uma diferenciação de debêntures, CRIs, CRAs. CRI e CRA não pagam imposto de renda, no caso de pessoa física, pessoa jurídica já paga. Então, opa, é um investimento isento. Até porque o CRI está atrelado à parte imobiliária e o CRA atrelado ao agronegócio. Apesar de que você pode ajustar essas situações para qualquer coisa virar agronegócio ou para qualquer coisa virar imóveis, você precisa de dinheiro emprestado, então não é uma regra. Ambev, por exemplo, pode emitir um CRA falando assim, na verdade a gente precisa desse dinheiro atrelado à questão de plantação de cevada, a gente vai usar o dinheiro para isso, está atrelado ao agronegócio. Ou um CRI, a gente precisa construir um novo galpão ou reformar um novo galpão, deixar as coisas mais organizadas nesse sentido. É fácil você arbitrar e não muda

muito uma coisa para outra. É que nem o LCI e o LCA, quando a gente fala de títulos de renda fixa e emissões bancárias, e nesse caso está emprestando para o banco.

Quando você está emprestando para uma empresa, crédito privado, aí são os CRIs, os CRAs, a debênture não tem isenção de imposto. Então você vai ser tributado naquela mesma alíquota regressiva, com exceção das debêntures incentivadas. O que é uma debênture incentivada, Rafa? Então, rolando um incentivo ali que é para a debênture chegar motivada ou motivando os investidores a investirem nela. E é exatamente isso. O governo ele dá um incentivo por se tratar de um setor importante para o desenvolvimento econômico e social do país. Então se por exemplo você precisa construir uma obra atrelada à infraestrutura, aquilo é importante, você conversa com o governo na hora de emitir, eles falam assim, não, a gente não vai cobrar imposto dos investidores que tomarem risco junto com vocês para concluir esse projeto. Se é uma obra relacionada à transmissão de energia, setor elétrico, opa, isso aqui é muito importante, falta infraestrutura, vamos incentivar, a gente não vai cobrar imposto do investidor.

Agora, outras debêntures que não se julga tão importante, tão vital para a parte econômica e social, aí pode haver imposto, que são as debêntures tradicionais. Então, tradicional tem imposto, incentivada não tem imposto, isso a gente está falando só de pessoa física, jurídica sempre tem imposto, CRIs e CRAS também não tem imposto. Então, se a gente pegar assim, poxa, debênture incentivada, CRI, CRA, na cabeça de vocês pode colocar com uma mesma coisa, uma ferramenta muito parecida. É tipo uma chave de fenda com o mesmo tamanho, mesmo formato, uma tem o cabo azul, outra tem o cabo vermelho, outra tem o cabo laranja. Ela vai ter a mesma aplicabilidade na tua vida. Para quem vai estruturar, vale a pena ir a fundo.

Para quem é de mercado, vale a pena ir a fundo. Para vocês, mesma coisa. E separa aqui essas três, né? E tem a debênture não incentivada, que essa vai ser tributada. A gente faz algumas continhas para ver se está fazendo sentido o que eles estão pagando pra gente. Em resumo, no dia a dia de trabalho, eu procuro evitar crédito privado de alguns setores, que são setores que podem deixar de te pagar, a gente chama de dar default. Quais setores são esses? Construção civil, varejo, setor de alimentos, dependendo do caso. Setor de infraestrutura. Agora a Metro Rio está em uma situação complicada.

Quem está no mercado há bastante tempo, quem não está pode pesquisar também. Teve a situação da Tietê, ali da parte de rodovias, deu problema também. Até agora o pessoal não recebeu dinheiro. No Debêntures você tinha colocado R\$ 50 mil, hoje você olha lá, você tem 50 reais, ali de quanto o título está valendo e está sendo tratado na justiça a situação, tentar recorrer às garantias. Então tomem muito cuidado com esse setor, gente. Quais são os setores que eu posso confiar, Rafa? Porque não estou gostando desse negócio aqui, está perigoso, e realmente é.

O que a gente pode confiar? Uma debênture de uma Petrobras, de uma Vale, esse pessoal vai te pagar. Uma debênture do setor elétrico. O setor elétrico é só alegria. Essas é muito difícil, é um setor extremamente resiliente. Então, tanto para a distribuição, quanto para a geração, quanto para a transmissão, que são os três principais pontos ali do setor elétrico, todas são ótimas pagadoras. Inclusive, quando a gente fala de ações, que vai ser o tema de uma próxima aula, ótimas pagadoras de dividendo, conseguem honrar muito com o seu compromisso, porque elas têm um fluxo de caixa extremamente previsível. Se a energia já foi vendida ou já está sendo vendida, já sabe quanto vai entrar, já sabe quanto você vai gastar. O risco que essas empresas têm é um desastre natural, uma ventania que destrói parte da infraestrutura, no caso de geração se há um hidroelétrico, uma seca grande, aí você não consegue produzir tanto.

Então coisas desse tipo, você está falando de uma energia nuclear, o preço do urânio dispara, fica um pouco mais caro, mas para transmissão e distribuição, eles só fazem a parte de logística dessa energia, então é muito tranquilo. Inclusive falando em logística, é mais um setor para a gente tomar

cuidado quando for emprestar dinheiro. Às vezes faz sentido, às vezes não faz. Então qual que é o ponto principal da nossa conversa, gente? É realmente entender o risco de crédito por trás de cada uma dessas empresas. Para quem está começando, foca no setor elétrico e em empresas muito bem consolidadas, como a Petrobrás, uma Vale. Tem empresas consolidadas que pode dar algum tipo de problema, frigoríficos, algo desse tipo. Então, sejam cautelosos nesse sentido. Quero até mostrar pra vocês a plataforma, e agora acho que pode colocar a tela ali pra gente.

Começar por aqui, abri minha continha do BTG, linda e bela, aquela que eu uso pra vocês que é a zerada, produtos, renda fixa e aí olha como tá legal, isso aqui a gente já aprendeu sobre tesouro direto a gente já aprendeu sobre CDBs, LCIs e LCAs, na questão de reserva de emergência a gente vai varrer tudo isso aqui dentro do RD. A gente tem aqui CRAs e CRIs e as debêntures. Vamos começar pelo Crass e pelo Cris. Olha aqui quanta coisa a gente tem, gente. Ó, FS Bio, FS Birro, Cerradinho, da NeoMillie, Crada Madeiro, esse aqui fuja a qualquer custo.

Inclusive ele pode ter taxas atreladas a CDI mais uma taxa, CDI é a nossa Selic, pode ter taxas atreladas a IPCA. E olha aqui como tem umas taxas boas, né? Isso aqui isento de imposto, né? Então se a gente fala de um IPCA mais 7, isento de imposto é alto pra caramba. É só a gente pensar que a gente vai ter rentabilidade, quando a gente compara com um tesouro que tem imposto, por exemplo, né? Aqui no tesouro, depois de dois anos, a gente vai pagar 15%. Aqui a gente não vai pagar nada. Então a gente tem um ganho 15% maior comparado com o tesouro, além de uma taxa maior. Mas vamos dar uma olhada aqui. Madeiro, tomem muito cuidado com isso aqui. Está começando a melhorar a situação, mas a empresa quebrada e às vezes o pessoal está quebrado e precisa pegar dinheiro emprestado. E se vai emprestar para alguém que já está muito mal das pernas vai ter que contar com alguém e salvar esse cara sabe parece que estão vindo ali né mas não mexeria com isso marfreque empresa boa de frigorífico mas tomaria um pouco de cuidado então vocês vêm aqui uma infinidade almeida júnior logística postos ipiranga isso aqui até não sei se é com relação aos postos ipiranga ou se é alguma outra coisa desse tipo porque ipiranga é da outra par outra empresa tem que ver no detalhe vamos abrir até aqui as informações tem aqui as informações de amortização em 2030 ele vai pagar 33% em 2031 50% ali pra totalizar com todo o restante, pagando para a gente a questão das taxas pré-fixadas em cada um dos períodos.

Então, bem tranquilo. E aqui tem um negócio interessante, investidor qualificado. Investidor qualificado ou é alguém que trabalha no mercado financeiro ou que tem mais de um milhão de reais. Então isso já indica que demandam um pouco mais de conhecimento. E aqui tem investidor profissional. Investidor profissional é investidor com mais de 10 milhões, que é esse IP aqui pra gente. Vamos dar uma olhada. Isso aqui é pra qualificado. Ele já pressupõe que você já tem pelo menos um milhão investido, que você conhece o mercado. Investidor qualificado, investidor qualificado.

Aqui já é pro investidor padrão, direcional. Aqui, o JBS também investidor tradicional, Mario Frigg investidor qualificado. Madeiro colocaram como investidor tradicional, você vê que não tem a ver com risco, né? Madeiro é bem arriscado, tem com a complexidade do título. Vamos dar uma olhada aqui nas nossas debêntures. E aqui a gente está falando de mercado secundário, gente. Essas daqui são as debêntures que já foram emitidas e tem alguém vendendo. Então você pode vender a tua debênture e aí volta ali para a nossa aula de tesouro e dá uma olhada boa no conceito de ágio e deságio. O ouro da renda fixa é entender ágio e deságio. Isso vai evitar muito problema na sua vida. Então dá uma olhada ali com bastante calma pra pegar aquele conceito. Se você pegou uma taxa a 10% e hoje tem uma taxa de 13, sua taxa de 10% é ruim. Então se você tentar vender essa taxa, você vai ter que transformar ela numa taxa de 13 e pra transformar você vai ter que pagar parte da rentabilidade ou até parte do seu capital principal que você alocou pra conseguir se desfazer desse título e a situação inversa também é verdadeira você pode sair com um ágio você pegou uma taxa muito alta, as taxas baixaram opa, todo mundo quer essa minha taxa alta eu vou

vender isso por mais caro do que o mercado está ofertando porque a minha taxa é maior e vou antecipar essa minha rentabilidade pra D0 que é essa nossa curvinha aqui que a gente acabou de ver na outra aula.

Estou gravando duas aqui no mesmo dia, então já tem tudo preparado. Aqui a marcação na curva, aqui a gente conseguiu sair com ágio e aqui com deságio. Então as pessoas estão vendendo, elas estão participando dessa curva rosa. Se elas esperassem até o vencimento, que seriam os pagamentos da empresa, ela estaria nessa nossa curva preta. Então, aqui é o pessoal da curva rosa. Estão vendendo isso aqui pra gente. Na verdade, eles não vão receber o dinheiro da empresa de volta. Eles vão receber o dinheiro de quem está comprando. Quem espera até o final e vai recebendo os cupons, está recebendo o dinheiro realmente da empresa. Vamos para as debêntures. Olha aqui as debêntures pra gente, a gente pode ver que estão de investidor qualificado, Arteres, que é uma debênture bem bacana, e essa é uma que é interessante até da parte de pedágio, né, concessão de rodovias.

Não entendo isso de forma alguma como uma indicação de qualquer coisa, pode quebrar também, pode dar problema, mas essa está atrelada a duas empresas gigantescas europeias, então a gente começa a ter um pouco mais de tranquilidade. Você vê que tem que ser bem específico ali quando se trata de crédito privado. Ou para não ter erro, foca em empresas do setor de energia. principalmente. Metalurgia Siderúrgica Nacional, em gás e mineração. aqui bastante coisa né CSN, parte de mineração também ó Energiza, Mato Grosso do Sul opa essa aqui é legal, essa aqui já é do setor de energia Engie Equatorial, setor de energia vamos ver como é que estão os cupons, IPCA mais 6 é interessante vamos ver se dá pra ver agui se ela é isenta de imposto pra gente não dá pra ver vamos tentar descobrir a gente vê agui ó essula 6 que é o código dela vamos pegar agui ó tá difícil de copiar gente essula 6, vamos escrever essula 6 ambima nossa guerida ambima vamos pegar agui data vamos pegar os documentos da nossa essula 6 6 Os documentos agui em características Move foi emitido 320 milhões para a nossa energia Move aqui então 320 quantidades a quem já sabe o preço unitário aqui tem mais ou menos o valor atual dela nem terá um valor acima do que foi emitido vamos ver se aqui a gente pega abre uma nova guia, vamos ver o que isso aqui diz pra gente, se tem algum conceito legal pra mostrar pra vocês IPO histórico Enduration Taxa indicativa aqui ó, gráfico de rentabilidade dos preços, ó o nosso conceito de ágil e deságil aqui a nossa curva em azul é a curva é a nossa marcação na curva é a curva de marcação na curva e em verde é a curva de marcação a mercado olha como o preço dela varia então quer dizer que se eu tivesse vendido aqui em cima a rafael eu teria tido um ágil exatamente exatamente e aí ó quando ela pagou um valor esse valor é pago a lei reduzido da nossa debênture né, então pagou ó, reduziu beleza continua aqui muito próximo ó, que no final é só a mesma coisa elas ficam próximas mesmo elas andam de de mãos dadas né então aqui desaje um pouquinho de ajo, desaje um pouquinho de ajo, opa um ajozinho aqui ó daria pra vender.

Baixou de novo, deságio, deságio. E agora um deságio grande, ó, ela tá menos. Então se você esperar, vale mais a pena do que você vender. Mas às vezes você tem alguma outra oportunidade que você acha que faz sentido, que vai compensar esse teu deságio. Aí você vende mesmo no prejuízo. Então, esse aqui é um ponto legal pra gente. Você vê aqui que o quanto está rendendo. Ela começou aqui com R\$1.035. Deixa eu ver aqui, seis meses. Vamos pegar o total. Por enquanto ela não estava sendo negociada.

Ela começou a ser negociada por aqui, com deságio. Ela começou aqui em R\$1.000,00, eu acho. R\$1.000,00. Você vê que vai subindo o valor. Novembro de 2021, quase um ano, quem colocou mil reais já tem ali R\$1.094, praticamente oito meses. Então, 9% em oito meses é bem legal. Se você esperar, se quiser tirar agora, você vai vender com 5,7% de lucro nesses nove meses. Então, o deságio mesmo assim, você ainda vai sair com lucro. Olha que interessante. Voltar aqui para as características ainda. Pegar ela por aqui, ó, prazo da emissão, emissão durante 10 anos, resgate antecipado. Não dá para resgatar antecipado. Quando você... o que a gente chamaria de resgate,

na verdade você está fazendo uma cotação para vender para outra pessoa.

O resgate seria você chegar para a empresa e falar assim, bom, sabe aquele dinheiro que eu te emprestei? A gente combinou que vai ficar contigo 10 anos, né? Já passou 2, eu quero pegar ele de volta. Tem como? Não, negativo. A gente combinou 10 anos, combinado não sai caro. Agora você pode ficar livre para vender ela para quem você quiser e aí você consegue ter o seu dinheiro dependendo de quanto pagarem depois do cumprir o prazo de 10 anos eu vou pagar você ou se já tiver vendido vou pagar a pessoa que comprou perfeito então essa é a conversa com o nosso emissor da debenture então empresa setor energia elétrica né lado pessoal do mato grosso do sul abraço pra a galera ali de campo grande lugar sensacional então tem coordenador líder banco itaú safra participou btg pactual é um dos coordenadores ao nosso btg amado aqui bradescão estava ali também xp investimentos né aqui tem as características pra gente dessa debênture vamos ver se tem mais algum ponto legal aqui ó, incentivo, ela é incentivada, ó, lei 12.431 quem é do pessoal de direito pode ler a lei também, ó eu nunca li não tenho muita vontade quem sabe um dia ali, quando eu estiver de bobeira, peque ali pra dar uma olhada, né?

as coisas ali são interessantes, eu sou meio curioso para as coisas, mas ela, sim é incentivada. Descobrimos o que a gente estava procurando né? dá pra fazer algumas continhas aqui também? vamos ver se o da MIMA vai funcionar aqui no último aula do Tesouro, ali a gente tentou fazer umas contas na plataforma do Tesouro, ela não colaborou muito pra gente, né?

vamos ver aqui a precificação quantidade vamos pegar aqui um título pra ficar fácil a taxa, vou deixar a taxa aqui pra gente calcular ó, o PU, é exatamente aquilo, a gente vai vender por aquela curva que a gente tinha visto no preço, lembra que era 1057? e ela vai ser vendida a uma taxa de 6,65,8% Vamos ver aqui a taxa que ela está na plataforma IPCA mais 6% então aqui tem uma diferença que é um spread do BTG para manter isso aqui na plataforma uma vez que a pessoa quer vender ele vai expor isso a não ser que você já tenha um comprador, aí você pode fazer uma venda direta isso pra debênture é um pouco mais complicado, mas pra CDB é bem simples já fiz com muitos clientes ele tem uma taxa de referência ali e essa taxa está inserida por aqui vamos ver se tem mais alguma, tem da Engie, que é super legal, a Engie aqui, Equatorial então vamos supor que a gente fosse pegar uma debênture para aposentadoria.

Essa aqui acho que talvez seja a mais legal pra gente. Pode pegar a Engie também, que é uma empresa sensacional com prazo um pouquinho mais longo. É, você vai ver que tem umas outras coisas. Terminar o portuário, será que isso aqui não vai quebrar? Não sei, não conheço. Terminar o portuário de Itapuá. R\$ 6,65, tá pagando mais então a gente tem que tomar cuidado com essas taxas muito altas 7,85, vamos, locação de caminhões e máquinas a empresa é boa, não sei como é que tá a saúde financeira dela mais uma aqui pra gente e essas são as vendas no secundário das debêntures será que tem alguma debênture passando por uma oferta pública, Rafa? Vamos ver aqui nesse caso a gente tá comprando e alguém quer vender.

A gente pode emprestar o dinheiro direto para a empresa, ela passando por emissão. Ela tem um período ali que eles falam, mercado, alguém quer emprestar dinheiro para a gente? Para a empresa X? A gente vai, durante esse tempo, esperar algumas alocações. Então, vou colocar aqui para dar uma olhada. Inclusive, muita gente pergunta Rafa, como é que o assessor de investimentos ganha dinheiro? Muitas vezes é pago para o assessor, um comissionamento para ele apresentar isso para o cliente. Se o cliente tiver interesse, naturalmente, quem está precisando do dinheiro paga uma comissão para o BTG, isso é repassado para o assessor. Então, essa é uma das formas de remuneração. Eles pagam pro BTG pra aparecer na plataforma e naturalmente eles pagam pela quantidade de dinheiro que entrou.

Mas aí entra as questões éticas, né? Tipo a debênture da... O crá da Madeiro é uma que jamais trabalharia. E o foco tem que ser em empresas de energia, principalmente, gente. Não se

emocionem com taxa boa e fiquem de olho no assessor de vocês, se ele está recomendando debênture de construtora, de setor de infraestrutura, setor de portos, pode dar problema. Tem um crida via varejo aqui, isso aqui é bom Rafa, deve dar uma comissão interessante para o assessor, mas não acho que faz muito sentido. Você acha que via varejo, quem acompanha a bolsa viu o quanto caiu. A empresa não está tão bem das pernas, com a Selic alta, a empresa nenhuma de varejo consegue lucrar. Isso aqui, chance alta de dar problema. Então, vou soltar uma luz amarela para ela aqui. Não falei a respeito dela com os meus clientes.

Vamos ver se tem mais um debênture criou crá pra gente. CONASA. Vamos ver aqui o que será que é a CONASA. E aqui tem o aviso ao mercado, os documentos, o prospecto preliminar, aqueles documentinhos pra gente. Vamos ver aqui. Ih, ele me deslogou, sem vergonha. Daqui a pouco a gente chapa. O que é mais importante pra gente aqui é a questão de cronograma da oferta, né? Poxa, data de início, anúncio, na verdade, início da reserva. Então, pô, começou no dia 5 do SET de 2022. O fim da reserva é até dia 22 do SET. Então, esse é o período pra você entrar. É o período que eles mostram isso para o mercado para captar o recurso para emprestar efetivamente para a empresa.

Aí aqui tem o book building. O que é o book building, Rafa? Uns nomes complicadinhos ali pra gente. É muito fácil. A empresa, quando ela pega dinheiro emprestado, ela fala assim, olha, eu empresto no máximo a IPCA mais 6% isento. Só que às vezes tem tanta demanda que o mercado está disposto a pegar um IPCA mais 5,85. Tem muito mais gente querendo emprestar dinheiro do que a empresa está querendo pegar emprestado. Isso aconteceu com a debênture da Taesa, o setor elétrico. Foi sensacional. Um dos melhores produtos desse ano. A taxa teto era IPCA mais 6 e ela veio com IPCA mais 5,85 na emissão. Então, bem tranquilo, mais gente querendo emprestar do que a empresa quer pegar dinheiro. Poxa, eu preciso de... na data ESA foi 2 bilhões.

Eu preciso de 2 bilhões do mercado. Aí o mercado chega com 3 bilhões pra ela, fala assim, não, meus projetos, tô pegando dinheiro emprestado pra executar alguns projetos que eu preciso de 2 bilhões. Esse outro 1 bilhão ali eu não quero. E aí é dividido proporcional para os clientes quem pediu 100 mil vai levar ali 66 mil dentro dessa proporção né então e a taxa ela vem ali com a taxa é a taxa um pouquinho menor do que a taxa teto você pode escolher inclusive né vou colocar aqui na conasa clicar em investir a compra-vista quantidade pegar 10 quantidades, não sei quanto que é o mínimo, o mínimo é 1000 taxa abaixo da taxa teto, então a taxa teto é a taxa da NTNB mais 2,20 NTNB para 2028, já sabem o que é a NTNB, apesar de não ter frisado tanto ali o nomezinho dela mas esse aqui é o nosso tesouro inflação, olha que legal, a gente está até com ele aberto aqui ó, vamos ver o NtnB de 2028, quanto que está a taxa dele hoje vamos ver se está facinho aqui pra gente será que vai ter aqui na plataforma as vezes ele não tem aqui, mas dá pra gente cotar vamos ver se aqui está mais fácil pra gente não, 2028 não vai ter vamos fazer um aproximado né ó, o 35 está 6,17 o 26 está 6,13 então vamos fingir que ele é 6 e 15.

Fazemos um aproximado, olha como tem uma diferença pequenininha entre eles. Então IPCA mais 6,15. Dá uma aproximação aqui já. Então ele vai ser 6,15 mais 2,20 no máximo. E aqui você pode colocar quanto que você está disposto abaixo da taxa teto. Você fala, não, só quero se vier ao máximo a taxa teto exatamente que seria o NITANIB 2028, no caso IPCA mais 6.15 mais 2,20 então vai dar ali pra gente IPCA mais 8,35 você fala assim, não, eu se vier até um IPCA mais 8 eu aceito então você pode colocar aqui né um menos 0,35 e ele aqui tem uma taxa mínima inclusive que é o 0,3 se não ele corta.

Então eu estou disposto a pegar um pouquinho a menos eu quero muito participar dessa debênture né ou IPCA mais 7.35 então se a NTNB baixar muito nesse meio tempo até o final, até o dia do bookbuilding, que é o que a gente estava conversando, o mínimo é inflação mais 7,35. Por enquanto a NTNB está maior. Qual dessas, Rafa, que vai ser escolhida a maior de todas? A que mais beneficiar o cliente? Então tem dois critérios. Um baseado na NTNB, que é o título do tesouro,

é uma referência para a gente, e outro na inflação mais uma taxa. A maior delas é a nossa taxa teto e você pode escolher se você quer só a taxa teto, aí você coloca o zero aqui ou você está disposto a pegar um pouquinho abaixo.

Vamos falar que a gente só quer se for a taxa teto. A gente põe o zero. Se a pessoa vinculada a oferta? Não, eu não tenho vínculo. No caso de vocês, eu como sou assessor de investimentos, eu tenho mais informação do que a maioria do mercado, a gente tem uma simetria de informação, eu entro com uma pessoa vinculada. Vamos ver aqui, vou entrar em contato com a nossa mesa de operações. Ele já nem me deixou proceder com a ordem, ele falou assim, Rafa, a gente sabe que você trabalha aqui com investimentos com a gente quer que você, antes de entrar na oferta, conversa com a nossa mesa de operações para a gente liberar. Isso se faz por uma outra boleta, né? Provavelmente por e-mail, se você realmente tiver interesse.

Como a gente tem mais informação, se a demanda é muito grande, tem muita gente querendo emprestar dinheiro nessa oferta, eles cortam o assessor de investimentos primeiro, eles cortam quem é vinculado à oferta primeiro, para deixar mais para o investidor comum, para o investidor tradicional. Então, essa é uma das desvantagens da nossa produção. A gente, às vezes, é deixado de fora quando é muito bom o ativo e muita gente quer. A gente fala assim, esses caras têm muita informação, eles distorcem realmente o mercado, eles sabem mais, então vamos deixar para o investidor comum e vocês são inclusive familiares, pai e mãe também é vinculado mas aqui no caso de vocês é não, não sou vinculado à oferta continua, assina os termos e confirma vamos ver, a data limite da reserva da oferta. Ele me pediu o token aqui também. Então o que ele está me falando? Ele falou assim, se você não tiver dinheiro até a data limite da oferta a gente vai te deixar de fora ou se você não tiver garantias no teu portfólio.

Eu estou avisando que isso vai ser cortado, porque senão eles têm que dividir porque muita gente quis e vai dividir com uma pessoa que não pode honrar com o compromisso na verdade você vai honrar, se você tiver as garantias você pode ficar até negativo se você daí não tiver o valor ali, você precisa honrar com esse compromisso de qualquer forma, se eles verem que você não tem as garantias e não tem limite operacional eles te cortam da oferta, eles falam assim, esse cara aqui não vai ter como pagar e vai virar uma bagunça pra gente, então vamos deixar ele de fora. É só colocar o token, confirma, conclui. O que vai acontecer? Vamos voltar pra cá.

Nossa, um debênture da Konasa. Fiz. Nesse dia eles vão definir a taxa, bookbuild, de acordo com a demanda. E no dia 12 do 8 você tem que estar com o dinheiro em conta. Então a gente está fazendo quase que um mês antes. Só vai precisar do dinheiro nesse momento. Mas você tem que ter as garantias, senão você é cortado no final da reserva. Tem que estar com a garantia ou com o dinheiro até o dia 22 em conta, porque eles vão passar a régua, vai falar assim, bom, esse aqui é tranquilo, vai nos pagar certinho e esse cara que está meio suspeito vamos deixar ele de fora para não bagunçar a nossa organização.

E eu acho que é isso, gente. Uma aula um pouco mais rápida, não tem muito o que falar. Foque em... quando for investir em crédito privado, foque em empresas do setor elétrico, são as mais tranquilas, ou em grandes empresas, como a Petrobras e a Vale, a gente falou isso várias vezes, inclusive. Tomem cuidado, é um ativo que, se quebrar, pode gerar algum tipo de estresse. E se a taxa realmente for muito boa, às vezes colocam 1%, no portfólio, 2% e lidem com a situação da possível quebra dentro do manejo de risco do portfólio de vocês. Perfeito? Basicamente é isso pessoal, vamos que vamos né?